



Plataforma Brasileira de
Direitos Humanos Econômicos,
Sociais, Culturais e Ambientais

DHESCA BRASIL INFORMA - 29

Boletim informativo da Plataforma Dhesca Brasil – julho de 2010.

www.dhescbrasil.org.br

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

- * Assembléia da rede acontece no final de agosto
- * Plano Brasil 2022 estipula metas para o país, mas ignora as diretrizes do PNDH 3

RELATORIAS DE DIREITOS HUMANOS:

- * Incorporação dos temas Gênero e Raça pelas Relatorias é tema de Seminário
- * Leia o informe do Relator sobre a CPMI do MST
- * Missão Piauí investiga ameaças de despejo e remoções em Teresina

INTEGRAÇÃO REGIONAL

- * Line Bareiro é eleita membro do CEDAW

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Assembléia acontece no final de agosto

Está confirmada a realização da Assembléia da Plataforma Dhesca Brasil entre os dias 26 a 28 de agosto, em Brasília. A Assembléia é um momento importante para a vida organizativa da rede, onde acontecem discussões como as diretrizes para o Plano Trienal, a composição da nova coordenação e a aprovação de novas filiações. As filiações foram contatadas pela Secretaria Executiva da Rede, que tem buscado sugestões de temas para a pauta do encontro. Informações sobre a programação e a logística do evento serão divulgadas em breve.

CONASP – A Dhesca Brasil está devidamente inscrita como eleitora para o processo eleitoral que definirá a composição do CONASP – Conselho Nacional de Segurança Pública. A eleição acontece no dia 30 de agosto e irá definir os representantes de entidades de trabalhadores da área e representantes de entidades, fóruns, redes e movimentos sociais da sociedade civil. O mandato dos eleitos valerá por dois anos. Saiba mais sobre o processo no site www.conasp.gov.br.

Plano Brasil 2022 estipula metas para o país, mas ignora as diretrizes do PNDH 3

O Ministério de Assuntos Estratégicos está realizando uma consulta a várias organizações sobre o Plano Brasil 2022 (www.sae.gov.br). O documento foi encomendado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos para “a elaboração de um Plano para o Brasil em 2022, que indicasse e sintetizasse o que o Brasil aspira ser no bicentenário de sua Independência”. Na área de Direitos Humanos, o plano abordou o tema de forma restritiva e sequer mencionou o PNDH III. O integrante da coordenação, Alexandre Ciconello (INESC), analisou as propostas e concluiu que o Plano “reduziu o conceito de direitos humanos a proteção de grupos vulneráveis, e não como um direito universal a que é portador todo cidadão/ã sujeito de direitos”. Diversas organizações estão discutindo de que forma poderão intervir no documento, tendo em vista que o plano abrange diversos assuntos como desenvolvimento social, educação, igualdade racial, mulheres, saúde, comunicação etc.

Políticas Sociais – A Dhesca Brasil aderiu a Carta Compromisso sobre Políticas Sociais, organizada pelo Movimento em Defesa dos Direitos Sociais. A carta traz diversas questões que

devem estar na agenda eleitoral, como distribuição de renda, o financiamento das políticas sociais, meio ambiente etc. [Leia mais em nosso site.](#)¹

Campanha contra Violência – A Plataforma Dhesca Brasil se somou à Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas, que foi lançada no dia 28 de maio de 2010. A Campanha se insere nos marcos do Dia Internacional Pela Saúde da Mulher e do Dia Internacional de Luta Pela Eliminação da Violência contra as Mulheres - 25 de Novembro.



O programa Direito a Terra, Água e Território (DTAT) – constituído pela a agência de cooperação holandesa ICCO e um grupo de 14 organizações no Brasil – realizou a oficina “Mudanças Climáticas e o Direito a Terra, Água e Território”, em São Paulo, em junho. Participaram dos debates cerca de 30 pessoas, entre líderes Guarani, integrantes de comunidades quilombolas, pescadores e pequenos agricultores vindos das regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil. [Leia mais](#)².

PNDH 3 – A Secretaria Executiva participou do Seminário "Os Direitos Humanos e um projeto para o Brasil", realizado em Florianópolis, nos dias 6 e 7 de julho, pela CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais). Para os participantes, o tema do PNDH 3 foi um novo elemento para a análise das políticas de direitos humanos implementadas no Brasil. Em nome da Campanha Nacional pela Defesa e Implementação do PNDH-3, a Plataforma Dhesca sugeriu que a Secretaria de Direitos Humanos garanta a formação de uma Comissão Independente composta pela sociedade civil, para acompanhar a implementação das ações previstas no Programa e fiscalizar o Comitê Interministerial de Acompanhamento e Monitoramento do PNDH-3. Além disso, também convidou a CUT e a CMS para participarem da Campanha (www.pndh3.org.br).

RELATORIAS DE DIREITOS HUMANOS

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Incorporação dos temas Gênero e Raça pelas Relatorias é tema de Seminário

Entre os dias 12 a 14 de agosto, acontece em Brasília o Seminário *Integralidade dos Direitos Humanos, Equidade de Gênero e de Raça*, uma ação realizada em conjunto pela UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas - e Dhesca Brasil, através da Relatoria do Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva. Um dos objetivos do Seminário é discutir e encaminhar metodologias para incorporar o tema de gênero e raça nas ações das Relatorias de Direitos Humanos, discutindo casos concretos de violação do direito à equidade de gênero e raça e propondo indicadores. A inclusão destes vieses pelas Relatorias foi um encaminhamento discutido na última Assembléia da Dhesca Brasil, em agosto de 2008, e que avançou enquanto proposta desde a posse dos relatores e assessores no ano passado.

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO

CPMI do MST – Durante a última reunião da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (“CPMI do MST”), na semana passada, foi lido o relatório do Dep. Jilmar Tatto (PT/SP). Durante sua exposição, o parlamentar leu as recomendações contidas no documento, não apontando problemas graves nos convênios em investigação pela Comissão. O presidente da CPMI marcou nova sessão para a votação do relatório para 14 de julho. Leia o informativo sobre esta reunião da CPMI em nosso site. [Acesse](#)³.

Missão Santarém/PA – A relatoria está divulgando o relatório sobre a Missão realizada em Santarém, que investigou violações de Direitos Humanos a Comunidades Indígenas, Quilombolas e Ribeirinhas no Rio Arapiuns. Entre as denúncias investigadas, estão a criminalização de lideranças; ameaça à vida e à segurança alimentar; destruição dos recursos

¹ http://www.dhesca.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=185:carta-compromisso-sobre-politicas-sociais-pontos-para-a-reflexao-e-debate&catid=1:latest-news

² http://www.dhesca.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=183:garantia-do-direito-ao-territorio-e-mudancas-climaticas-o-caminho-da-mitigacao&catid=1:latest-news

³ http://www.dhesca.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=182:reuniao-ordinaria-da-cpmi-do-mst&catid=135:relatorios&Itemid=160

naturais e o não reconhecimento da identidade e do território, tanto na questão indígena quanto na quilombola. Você poder ler o conteúdo do relatório em nosso site. Acesse⁴.

Trabalho Escravo – A Relatoria entregou à Relatora Especial das Formas Contemporâneas de Escravidão, Gulnara Shahinian, um documento produzido pela Secretaria Executiva com um diagnóstico do trabalho escravo no Brasil ([veja no site](#)).

EDUCAÇÃO

Educação em Presídios – Em junho, a relatoria de Educação esteve em um encontro com alunos de graduação e pós-graduação da FEUSP para apresentar o relatório sobre Educação em Presídios ([leia aqui](#)⁵). Com a maioria da platéia formada por estudiosos e educadores em unidades prisionais, foi afirmado que o relatório muito se aproxima da realidade encontrada pelos educadores. O documento servirá de auxílio aos alunos.

CIDADE

Missão Piauí – A Relatoria irá realizar, nesta quarta e quinta-feira (14 e 15), a [Missão Piauí](#)⁶, na cidade de Teresina. O local foi escolhido pelo grande número de remoções, ameaças de despejo, uso da força policial por ordem do Poder Judiciário e o mau uso do solo urbano, que privilegia a concentração de terras e impede a garantia do direito à moradia. O relator Orlando Alves Junior e o assessor Cristiano Muller irão visitar diversas comunidades, autoridades e participar de audiência pública sobre o tema.

Conflitos Fundiários – Neste mês foi aprovada a [Resolução sobre Conflitos Fundiários](#) (Resolução Recomendada n. 87), pelo Conselho das Cidades. A resolução é fruto de uma discussão iniciada no GT de Conflitos Fundiários Urbanos do Conselho, que discutiu em cinco seminários regionais, a proposta de política nacional de mediação e prevenção de conflitos fundiários urbanos. A Resolução recomenda ao Ministério das Cidades a aprovação de diretrizes políticas em nível nacional para mediar e prevenir conflitos fundiários urbanos a partir de princípios, estabelecendo papéis, ações e competências nessa área em defesa do direito humano à moradia e prevenindo situações de violência contra as comunidades de baixa renda. Leia mais⁷.



Conheça mais sobre o trabalho da Relatoria e sobre o Direito à Cidade na nova cartilha editada pela Dhesca Brasil sobre o tema. Esta será a segunda edição do material e teve seu conteúdo revisado pelo relator Orlando Alves Junior e pelo assessor, Cristiano Muller. Nesta nova versão você confere um debate sobre a cidade e o direito à cidade, a carta mundial pelo direito à cidade e os instrumentos de políticas públicas disponíveis para acessar este direito. Leia mais em nosso site⁸.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Line Bareiro, cientista política e feminista no Paraguai, foi eleita como membro do Comitê de Peritos da Organização das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, na sigla em Inglês). Bareiro teve o apoio de 119 países, ganhando mais de 26 votos necessários para integrar o Comitê da CEDAW, composto principalmente por mulheres. Ao longo dos próximos quatro anos, Line Bareiro analisará as ações desenvolvidas pelos países para garantir os direitos das mulheres.

Resoluções do Comitê de Coordenação Regional da PIDHDD

A PIDHDD realizou em junho o encontro do Comitê de Coordenação Regional – CCR, para definir novas diretrizes nos próximos anos. A partir do debate entre os países integrantes, ficou

⁴ http://www.dhescbrasil.org.br/attachments/186_1.%20Relatório%20Missão%20Santarém%202009%20-%20Relatoria%20para%20o%20DHTTA.pdf

⁵ http://www.dhescbrasil.org.br/attachments/155_Educação%20nas%20prisões%20brasileiras.pdf

⁶ http://www.dhescbrasil.org.br/attachments/186_1.%20Relatório%20Missão%20Santarém%202009%20-%20Relatoria%20para%20o%20DHTTA.pdf

⁷ http://www.dhescbrasil.org.br/attachments/187_Resolução%20Recome.pdf

⁸ http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_docman&Itemid=123

decidido que é preciso fortalecer os países integrantes e a integração de suas ações com as da PIDHDD. Além disso, foi pensando que, diante da diversidade de ações e problemas que existem nos países, seria muito positivo que a PIDHDD realizasse uma análise trimestral da situação dos direitos humanos, a partir de informes enviados pelos países. Durante este CCR, foi informada também a entrada do Panamá na rede.

A Dhesca Brasil é um dos países integrantes da Plataforma Interamericana e participou do CCR. Uma das tarefas assumidas pela rede brasileira, em conjunto com o Equador e México, é a de auxiliar na reformulação da estrutura e funcionamento dos espaços de decisão e participação da PIDHDD.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br